
ABU DHABI – Discussão do GAC sobre o IRP Amazon (2)
Domingo, 29 de outubro de 2017 – 17h00 a 18h30 GST
ICANN60 | Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos

THOMAS SCHNEIDER: Por favor, tomem seus assentos. Temos que recomeçar a nossa sessão e então estamos debatendo sobre como avançar e essa é uma discussão interna, como proceder com a Amazon e eu queria, antes disso, informar que quanto as discussões de ontem sobre os princípios e procedimentos para participar, para que o GAC participe na comunidade empodeirada, o item 5 que foi debatido há um tempo.

O grupo está trabalhando em um texto revisado com os comentários recebidos ontem e que, provavelmente, vamos circular este texto na lista do GAC e esperamos poder adotar esses princípios e procedimentos durante esta reunião para poder implementá-los, caso surja algo, seria um dos nossos desejos para essa reunião e eu queria também mencionar que esse é um documento funcional que é uma primeira tentativa para elaborar umas regras com algum grau de flexibilidade. Não são definitivas, mas serão revisadas ao longo do tempo, com base nas experiências, com elementos da comunidade empodeirada.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Não vamos entrar em minúcias no texto concreto, nem devemos entrar em discussões, longas discussões sobre os detalhes, porque já tivemos uma experiência uma vez e funcionou bem e com o tempo vamos ganhar mais experiência a medida que forem surgindo casos que não necessariamente vão chegar a último passo desse mecanismo, que é um mecanismo de decisão, então esperamos que todos apoiaram esta proposta para a diretoria e o nosso objetivo é encontrar uma solução na comunidade.

Por favor, então, leiam essa proposta e considerem isso neste espírito esperando poder adotar isso ainda nesta reunião, nesta semana já para termos uma base para futuros casos. É só essa a informação que eu queria mencionar e que essa minuta está sendo publicada na lista do GAC.

Agora temos o item 13B, o caso da .AMAZON. Hoje tivemos uma discussão. Uma troca muito útil e interessante hoje e agora vamos tentar chegar a um certo entendimento entre todos nós sobre como prosseguir, como vamos organizar-nos entre agora e a próxima reunião da ICANN, considerando a resolução e o convite para o GAC. A resolução que foi adotada e publicada hoje de manhã e vocês já receberam em seus emails a carta que eu recebi como presidente do GAC, com a resolução, também um link que vai a resolução. Basicamente todos os textos são iguais, então seria muito útil poder ler isso para podermos ter

um entendimento claro sobre o que a diretoria deve fazer antes da próxima reunião da ICANN.

Tom Dale, você poderia por favor ler isso?

TOM DALE:

Sim obrigado Thomas. Antes de ler eu quero dizer que os materiais informativos, que houve algumas atualizações recentes que não cobrem a resolução de hoje da diretoria. Isso está no site e cobre a história desse caso e vocês também têm um resumo da declaração do painel de revisão independente. Um é da Amazon, a companhia e outra que eu mesmo preparei e também há uma série de membros do GAC, membros do Brasil e do Peru, um documento que eles incluíram.

Todo esse material está lá, como disse o Thomas, seria bom que vocês lessem a resolução da diretoria de hoje que foi transmitida aos membros do GAC e que inclui a carta do presidente da diretoria da ICANN e também um email da Olga da Argentina com detalhes da resolução e então, rapidamente, não vou ver os considerandos, mas a parte importante do preâmbulo, a parte final em que se pede mecanismos, um comitê de mecanismos a diretoria, que faz parte dos estatutos, para que revise e considere as recomendações do painel quanto as solicitações da Amazon e que faça um julgamento independente, com base em motivos de políticas públicas

quanto as recomendações do GAC para solicitações que não devem proceder.

Considerando que o comitê recomendou que se tiver uma informação para fornecer a diretoria, considerando razões e políticas e o número um qualquer ou outra informação a adicionar para fornecer a diretoria sobre a reclamação do GAC, no sentido de que as solicitações não deveriam proceder, não seriam procedentes.

Vamos continuar então o fundo dessa resolução se decide que a diretoria solicite ao GAC se tiver informações para fornecer a diretoria, ou dois qualquer nova informação, como já disse. Então essas solicitações que são sobre a resolução já foram enviadas ao presidente do GAC e ele encaminhou a diretoria, do ponto de vista da diretoria eu diria que essa é uma questão agora que deve decidir o GAC e dar uma resposta a toda uma fundamentação anexa a resolução, não vou lê-la, mas está disponível nos materiais que transmitimos.

Obrigado Thomas.

THOMAS SCHNEIDER: Muito obrigado Tom.

Então essa é a resolução da diretoria, algum comentário ou pergunta sobre a resolução? Não sobre como vamos continuar,

mas sobre o texto. Alguma recomendação? Seria bom então esclarecer qualquer dúvida agora.

Irã.

IRÃ:

Muito obrigado senhor presidente e a diretoria também que em cada reunião do GAC nos encontramos com resoluções muito graves que foram invocadas, mas a pergunta principal é o que foi solicitado pela diretoria ao GAC? É que nós reconsideremos a recomendação do GAC? Nós já falamos hoje de manhã sobre isso e decidimos que não haveria mais reconsideração.

Então a diretoria aqui no preâmbulo está dizendo que nós deveríamos associar algum tipo de política pública, isso em vista de que o painel disse que adotou essas decisões e que isso não deveria estar associado a nenhuma política pública, nem baseado a ela.

Então a pergunta da diretoria levou em conta as perspectivas do painel? Acho que isso é bem inesperado, essa é uma questão bem inesperada levantada pela diretoria da ICANN. Não deveríamos recuar nisso, há perigo considerando os precedentes depois da queixa que recebemos e das múltiplas recomendações.

Então os objetivos devem ser bem claros, devem ter sim discussões, sugestões e também concessões e isso devem ser os países para que discutam isso, ver se aceitam ou não aceitam, ver se rejeitam ou não e porque nós devemos estar envolvidos nesta situação? Eu sei que aqui o painel disse que deve haver uma fundamentação, uma política pública como base, mas pareceria que, indiretamente, não estamos levando em conta a questão da política pública, mas não é bem assim, porque os países envolvidos nessa questão, essa é uma questão de política pública, não entendo qual é o objetivo disso aí. Desculpem, talvez eu não entenda, ou seja, pouco flexível, mas eu acho que não deveríamos aceitar recuar no tratamento destas questões e essa é uma questão que não é a nossa questão, é só pertinente para os países envolvidos e para a ICANN, não devemos generalizar essa questão, nem considerá-la um precedente.

Essa é uma ação muito preliminar e devemos ler cuidadosamente cada palavra do texto para determinar qual é o objetivo e se cada uma das palavras técnicas, jurídicas, têm ou terá algum impacto nas futuras atividades. Se não for assim não podemos esperar aceitar ou não aceitar esse texto, mas em todo caso, não devemos voltar para a recomendação feita e aqui há uma questão de política pública e não deveríamos aceitar que países que não estão envolvidos, ou que não têm nenhum direito sobre o abuso desse nome.

Então acho que houve muita influência das perspectivas do painel e podemos então voltar para todas essas páginas feitas pelo painel e ir comentando cada uma delas. Obrigado.

THOMAS SCHNEIDER: Muito obrigado por levantar essa questão, porque nos ajuda a entender qual é a situação, de como a diretoria interpreta a situação e o que a diretoria peça que nós façamos.

Eu gostaria de esclarecer isso, eu vou tentar explicar o que eu acho que é a situação. Em primeiro lugar devemos saber que o painel não disse que o GAC não fundamentou, eles não questionaram o que o GAC fez, mas nos seus achados apareceu que a diretoria não cumpriu com os estatutos e a diretoria, frente a empresa ou a comunidade deve explicar sua decisão além de dizer ou de referir-se apenas a um manual do solicitante. O que a diretoria deve dizer se há um fundamento baseado em políticas públicas e isso não tem a ver com o GAC, o que o GAC está solicitando, informações do GAC, está solicitando informações adicionais que possa ajudar a diretoria a tomar essa decisão ou explicar a sua decisão ou reavaliar a sua decisão, como recomendado pelo painel.

O GAC não está sendo criticado ou o painel está pedindo que o GAC faça algo, mas a diretoria está pedindo apoio com

informações para permitir que reavalie a sua decisão. Pelo menos é a forma que eu entendi essa resolução da diretoria.

Temos o Brasil, Suíça e Nigéria na lista, então vamos começar com o Brasil.

BRASIL:

Muito obrigado Thomas e Irã por iniciarem a discussão.

Eu vou pedir para dar um passo atrás, porque nós não podemos nos guiar pela decisão que foi tomada pela diretoria hoje pela manhã, porque essa decisão envolve várias coisas que aconteceram desde então. Então antes da declaração, o final do IRP, antes que fosse publicada, nós junto com o Peru publicamos o documento e enviamos para o GAC e está no anexo da documentação de preparação para essa reunião. Então uma recomendação do GAC para a diretoria que foi circulado em agosto de 2017 pelo Brasil e pelo Peru. Estamos preocupados, porque a solicitação dessa delegação, da delegação dessa cadeia de caracteres para .AMAZON, na verdade essa declaração do comitê de painel de revisão levou a outro nível de preocupação e isso adiciona uma outra camada de complexidade a toda essa discussão.

Nós explicamos de forma clara porque que nós achamos que essa declaração do IRP é problemática. Nós sabemos que afeta

o papel dos governos, que os governos deveriam cumprir nesse modelo. Se você permitir eu vou ler o parágrafo oito do nosso documento que eu acho que sintetiza essa preocupação.

Diz o seguinte: “a recomendação do IRP de que a diretoria deve dar as suas próprias razões de políticas públicas para negar ou recusar a solicitação contra o consenso do GAC e isso ataca diretamente o modelo multisetorial sobre a qual a ICANN está baseada.” Em especial a recomendação do IRP é contrária ao princípio fundamental da governança da internet, que deve ser baseado na participação de todos os stakeholders dentro de seus papéis e responsabilidades.

Então essas questões de políticas públicas estão sobre a autoridade exclusiva da governança e isso está no parágrafo 35 da agenda, esse princípio expressado nos estatutos da ICANN, o que reconhecem os governos e as autoridades públicas como responsáveis pelas políticas públicas, portanto as recomendações do IRP para agir de acordo com o consenso do GAC fez uma análise independente de razões de políticas públicas negando, no final das contas, o papel do GAC no modelo multisetorial.

Então há muita preocupação nessa declaração, porque no final de contas solicita que haja a substituição do GAC no seu papel de avaliação de políticas públicas e, senhor presidente, em

relação a sua avaliação, a declaração do painel de revisão, o que eles estão solicitando a diretoria, ao final de contas o que estão dizendo é que o GAC cometeu um erro, que se baseou em pressupostos errôneos, que o GAC foi levado a aceitar um argumento errôneo como base de sua decisão e, portanto, solicita que a diretoria faça um parecer independente.

Então o IRP não reconhece as razões de políticas públicas que nós já discutimos em todas as sessões anteriores. Ninguém disse assim, bom o GAC tomou essa decisão porque aceitou a posição e a solicitação e a demanda dos membros do tratado da Amazônia. De que há uma sensibilidade política, que há uma ligação muito clara destes países e isso foi inicialmente desenvolvido por nós junto com o Peru e por todos, depois por todos os outros países da região amazônica e da América Latina e é esta a razão porque o GAC tomou essa decisão e, como já afirmado, na época não havia necessidade de uma fundamentação que era muito fácil de dar, porque isso está ligado a sensibilidade.

Nós atuamos como comitê consultivo, a diretoria pode aceitar ou rejeitar as recomendações do GAC. Então no final de contas a diretoria pode aceitar ou não o que a diretoria não pode fazer é solicitar que o GAC reavalie a sua decisão. Eu estou de acordo com o Irã, como é que a diretoria pode pedir que haja essa reavaliação pelo GAC?

Nós respeitamos esses juízes, não se pode dizer que fizemos pressuposições errôneas, mas esses juízes concluíram que o GAC tomou a decisão errada e nós sabemos que não é assim, então é a diretoria que toma a decisão, ele não pode pedir que o GAC reavalie a sua recomendação.

Eu sei que há muitas contribuições feitas para a diretoria de várias partes constituintes, a natureza da avaliação que é diferente, eu acho que a diretoria que deve resolver isso. Eu acho que não é justo que a diretoria solicite ao GAC ou qualquer outro comitê consultivo que revise a sua posição e isso abriria um precedente muito grave.

Então hoje nós estamos muito preocupados no caso específico, mas também em abrir esse precedente de nós, como governos, aceitarmos que um parecer dado possa ser usado para reavaliar a nossa decisão e novamente eu gostaria de chamar a atenção para os pontos levantados na recomendação do GAC. Eu acho que, em nossa opinião, a reação adequada a declaração do painel de revisão que nós sugerimos como GAC que a diretoria não siga a recomendação do IRP e não tome nenhuma outra ação relacionada a delegação dessa cadeia de caracteres e que negue então essa delegação.

Quanto a decisão tomada hoje pela diretoria, nós estamos de acordo com o que o Irã disse. O que quer dizer isso? O que quer

dizer que o GAC deve dar alguma fundamentação em políticas, no que foi baseada a recomendação do GAC? A diretoria é que tem que decidir, não é justo que a diretoria solicite a nós que faça o seu trabalho, ou tentar influenciar o GAC de alguma forma, fazendo com que haja um novo debate ou uma reavaliação. Nós estamos lidando não só com um caso em específico, mas sim com uma política que afeta a todos nós.

Eu acho que não devemos ser dirigidos apenas pelo que foi discutido pela diretoria, mas isso indica uma decisão, uma vontade de entrar em uma direção que nós achamos equivocada. Eu acho que isso limitaria ainda mais a participação dos governos.

THOMAS SCHNEIDER:

Eu vou registrar isso, para ser preciso nós não fomos solicitados a reavaliar a nossa decisão, mas fornecer informações em relação a isso e fornecer novas informações. Por exemplo, como exemplo apenas, você falou de que o IRP viu alguns aspectos sobre os procedimentos de tomada de decisão do GAC e há então falta de acordo quanto a forma com que isso é interpretado. Então novas informações poderiam ser que não foi assim que aconteceu e corrigir.

Então depende de nós, no final das contas, pensar se nós quisermos fornecer informações ou materiais para a diretoria, bom isso depende de nós, isso é decisão do GAC, como reagir.

A resolução da diretoria não é só o que é importante e isso tem que ser levado em um contexto mais amplo.

É claro, Suíça, Nigéria, Reino Unido e Irã.

SUÍÇA:

Jorge Cancio. Eu ouvi cuidadosamente o que os colegas do Irã e do Brasil explicaram. Embora essa resolução seja muito recente, desta manhã, eu li o texto e há alguns aspectos que chamaram a minha atenção quanto a discussão que tivemos, claramente a diretoria não está pedindo muitas coisas, não está pedindo a reavaliação, não está solicitando uma nova recomendação do GAC, eles estão pedindo informações em geral, informações sobre questões relacionadas a essa questão.

É um texto bastante geral, ele fez uma formação bastante generalizada e faria sentido tentar esclarecer o que eles querem de fato na reunião bilateral. Mas evidentemente temos que ler bem o texto, informações são informações e informações podem ser qualquer informação e, como eu disse, não há nenhuma referência a contribuições ou quanto a decisão ou recomendações do GAC.

Então para tentar ser mais pragmático e eu sou pragmático evidentemente, eu acho que essa manhã e essa tarde houve um debate muito interessante, 16 delegações diferentes falaram com longos pronunciamentos que foram muito bem elaborados, muito bem embasados, agregaram muito ao que foi discutido antes quanto as recomendações do GAC de 2014, esclarecendo também o que foi avaliado ou mencionado na decisão do IRP.

Então há muitas informações relevantes e essas informações foram então trazidas a mesa na discussão com a Amazon. Então essas informações foram muito interessantes e o que surgiu diante do diálogo com a Amazon e depois de ouvir suas idéias. Então eu diria que há muitas informações aqui que seriam importantes para serem transmitidas a diretoria e, por outro lado, vimos algumas possibilidades, como o embaixador Fonseca mencionou, talvez como uma fórmula mágica que existisse que as partes interessadas conseguissem chegar a um acordo e o fato desses pronunciamentos terem sido feitos e que não se pode excluir uma fórmula mágica, mas há muita informação significativa pra a diretoria e que pode ser essencial, especialmente no sentido de evitar qualquer decisão que poderia ser precipitada, antes que as partes tivessem de fato a capacidade de avaliar todas as suas oportunidades para conseguir chegar a essa fórmula mágica.

Bom, eu vou encerrar aqui, mas eu acho que esses debates hoje foram muito úteis e são muito relevantes e trouxeram informações relevantes para essa questão.

THOMAS SCHNEIDER: Muito obrigado Suíça.

Nigéria.

NIGÉRIA: Os membros do GAC deveriam rever esse processo que foi iniciado nas primeiras intervenções. Há uma carta da diretoria que foi enviada bem antes dessa reunião e reagiram. Deveríamos deixar isso para chegar a um acordo mútuo com a companhia, mas aquilo que me preocupa, não deveríamos perder isso de vista na nossa resposta, é que nós não deveríamos parar por aqui.

Nesta carta alguns adjetivos indicam que devemos fornecer informações sobre as questões de políticas públicas, expressando os méritos desses motivos. Isso significa que nós estivemos fazendo referência do ponto de vista político, ou emocional, mas não baseada nos méritos. É isso que nós podemos deduzir aqui e se for preciso oferecer informações eu acho que há muita informação que pode ser oferecida a diretoria, além da informação do aconselhamento, mas o que

me surpreende é que o painel indicou que a diretoria não cumpriu com a sua obrigação de fazer uma revisão independente e que isso deveria ser reconsiderado pelo BAMC e então que direito tem para que o BAMC fizesse isso? Não houve esse exame se nós tivermos a avaliação do BAMC, porque se agora temos a diretoria que pede por essas informações e se o BAMC pede por mais informações deveríamos saber quais são as informações que nós deveríamos transmitir.

É só isso que eu quis transmitir.

THOMAS SCHNEIDER: Acho que é o Reino Unido agora, se não me engano.

REINO UNIDO: Obrigado Thomas.

Realmente eu compartilho muito o parecer da Suíça, o que a Suíça sugeriu em termos de dar uma resposta a carta de Steve Crocker, é uma solicitação de outras informações, novas informações e poderíamos responder, vocês podem responder simplesmente em resposta a solicitação da Amazon, o GAC tem informação com a companhia sobre uma oportunidade de apresentar uma proposta para chegar a um processo de consciência mútua ou de acordo mútuo e é isso e as futuras trocas com os governos na região da bacia amazônica poderiam

voltar ao plenário do GAC, mas ainda não temos decidido isso, então esse é o texto simplesmente e, como disse a Suíça, é um passo bem importante para avançar com essa troca de informações que tivemos hoje, é uma proposta expressa dada pela companhia e devido ao clima aqui na sala, deveríamos então explorar um pouco essa possibilidade e ver como continua isso, mas acho que é um desenvolvimento positivo esse que deveria ser informado a diretoria.

THOMAS SCHNEIDER: Muito obrigado Mark por esses comentários.

Agora é a vez do Irã.

IRÃ: Obrigado senhor presidente, como eu disse, devemos ler cuidadosamente, exaustivamente as resoluções. Há uma parte da resolução que não tem aqui nenhum rótulo depois do preâmbulo e quero mencionar que de acordo com o artigo 4, subparágrafo 321 da versão correspondente dos estatutos da diretoria considerou a declaração final de sua reunião de 22 de setembro e que depois precisaria de mais considerações, então a diretoria está publicando esse artigo quer que o GAC fique envolvido e eu acho que não é necessário o nosso envolvimento,

isso que queria comentar, porque o estatuto não menciona nada nesse sentido.

Não considera que o GAC deveria recomendar algo nesse sentido e eu tenho uma leitura diferente do que aquela dos colegas, antes revisar e considerar a declaração final, a recomendação do painel e todos os materiais correspondentes, a diretoria e o comitê concluíram que seria de benefício e, por favor, prestem atenção a isso, receber novas informações que o GAC poderia considerar e essa é uma reconsideração implícita para mim. Aqui há muitos aspectos jurídicos considerados, então por diz aqui que não deveríamos proceder?

Não vamos reconsiderar aqui o que foi decidido, mas leiam, por favor, a última parte do porque eles pedem por essa informação, sobre qual é a lógica para nós não procedermos. Então senhor presidente devemos ler esse texto cuidadosamente, ver se é procedente ou não e sim, foi feita uma proposta, aceitamos e agora deveríamos deixar isso para os países que estão envolvidos. Então acho assim, essa questão da reconsideração poderia constituir um precedente perigoso para o futuro.

THOMAS SCHNEIDER: Muito obrigado.

Não encontrei o parágrafo que o senhor leu, mas pelo que eu li eu não vejo aqui que a diretoria esteja pedindo que reconsideremos a nossa recomendação, mas só que forneçamos mais informações e sobre a recomendação do GAC de 2013, é isso que eu interpreto aqui, mas eu vou deixar aqui o espaço para mais comentários aqui, há vários elementos em jogo aqui que deveríamos considerar, há uma série de propostas diferentes aqui, ações diferentes aqui e podemos ver que a diretoria não pretende tomar uma decisão antes da próxima reunião da ICANN, porque o painel recomendou ao GAC que tomasse uma decisão em um prazo de 60 dias, 60 dias já se passaram, então a diretoria quer deixar tempo suficiente para estudar essa questão, para não apressar-se, deveríamos reconhecer que a diretoria está ciente da sensibilidade dessa questão.

Temos uma série de meses para considerar isso, esse é um dos elementos e outro é que a diretoria agora pede ao GAC que forneça outras informações, depende do GAC então se quer ou não quer seguir isso, ou também considerar informações que sejam de utilidade para alcançar os objetivos. Também temos uma proposta do Brasil que ainda está sendo considerada e é uma recomendação proposta, temos então essa proposta do Brasil e nós aceitamos essa proposta e seus elementos e há outras ações que poderíamos considerar, como por exemplo,

fazer uma nova recomendação sobre o que foi tratado hoje sobre uma proposta de concessão possível. Então temos várias opções agora e podemos trabalhar sobre essas opções nos próximos meses e estar consciente sobre o que poderíamos acordar aqui minimamente, não temos ainda um sentido muito claro sobre como continuar, faltam elementos, mas por outra parte sim, há alguns elementos que sim, poderíamos levar em conta e que poderíamos fazer, mas não temos uma definição bem concreta sobre como continuar e que isso faça sentido.

Vejo a Dinamarca pedindo a palavra.

DINAMARCA:

Obrigado senhor presidente.

Essa questão é muito difícil, não tenho muito a adicionar, mas seria aconselhável seguir a sugestão dos outros, considerando que aqui há uma proposta da companhia e que há também a proposta do Brasil que está aberta para continuar com as considerações e chegar a algum tipo de resolução mutuamente aceitável.

Eu sei que há algumas limitações do ponto de vista político, como a declaração do ministro, mas observando todos os pontos de vista eu acho que um bom resultado dessa reunião seria informar a diretoria e a companhia e aos conselhos

correspondentes sobre a necessidade de dialogar para chegar a uma solução.

Não acho que seja necessário, inclusive apropriado, tentar fazer um tipo de recomendação de parte do GAC. Temos a possibilidade antes do final da próxima reunião de formar algum tipo de recomendação, mas é só, muito obrigado.

THOMAS SCHNEIDER: Muito obrigado Dinamarca, eu não sei se entendi bem, vamos lá.

Não temos que decidir hoje mesmo sobre essas questões, se fornecemos ou não mais informações antes da ICANN 61, eu só estou tentando ver aqui se estamos entendendo, podemos reunirmos no IGF em dezembro, mas há pessoas que não vão estar lá, nem todos. Vamos reunirmos então na próxima vez na ICANN 61 e para essa oportunidade devemos ter bem claro o que nós queremos. Se adiarmos a discussão para depois da ICANN 61 vai ser eterno e a diretoria solicitou que fosse até a ICANN 61.

Poderíamos, por exemplo, oferecer informações um pouco depois dessa reunião? Entendendo que há algumas tentativas de chegar a soluções mutuamente aceitáveis entre as partes diretamente e que informar a diretoria sobre essa questão e que o GAC quer deixar mais tempo para essas discussões para ver se

podemos obter algum tipo de solução mutuamente aceitável e continuar tratando essa questão em uma etapa subsequente e, por exemplo, e algumas informações sobre o que nós já sabemos, o que esperamos que possa acontecer e em uma etapa anterior já fornecer mais informações, feedback sobre o avanço dessas discussões, isso se for possível e útil.

Alguma coisa que faça sentido. Sim, há alguma base para construir algo agora e depois mencionar que vamos continuar informando e comunicando em uma etapa posterior.

Pedi a palavra acho que foi o Brasil e o Irã.

BRASIL:

Obrigado Tom, você resumiu bem as opções, eu concordo com você que não precisamos nos apressar e tomar uma decisão agora, especialmente porque devemos ler exaustivamente, digerir e avaliar o texto e a decisão do GAC tomada hoje de manhã e nesse contexto quero adicionar algo que é o parágrafo que vocês focaram antes. É nesse parágrafo que começa depois de ter revisado e considerado a declaração final da recomendação do painel com todos os materiais pertinentes, concluiu que seria de benefício receber mais informações de parte do GAC sobre a recomendação de que a solicitação da Amazon não é procedente e o que é mais importante é que a diretoria acredita que essas informações novas ou adicionais

vão assistir a diretoria pra conduzir uma reavaliação abrangente das solicitações da Amazon e, da maneira que estou lendo aqui, pareceria que já há uma decisão do GAC de fazer uma reavaliação geral e se essa interpretação for correta, isso de parte da diretoria e isso representa uma situação que nos preocupa e que nos leva a oferecer essa minuta, esse texto preliminar, porque a diretoria esteve para fornecer uma revelação, deverá fazê-lo de acordo com a recomendação do painel baseada no suposto de que os raciocínios do GAC não foram corretos e que houve uma reavaliação e que, portanto, haveria uma segunda instância de revisar para substituir dessa maneira a função da diretoria.

Não sei se essa interpretação é correta, essa sentença então é muito preocupante para nós. Eu concordo com o que o senhor Kavouss disse antes, que essa informação seria em um contexto em um processo de reconsideração para o qual estamos contribuindo, portanto nós aqui estamos aceitando que esse painel está sendo isso, nos preocupa muito isso, não temos dificuldade em fornecer mais informações, de acordo com a proposta da Suíça e dos outros sobre fornecer mais opiniões, mas não se isso for considerado parte de um processo de reconsideração da diretoria, isso seguindo a recomendação do painel IRP.

Então senhor presidente, não somos contra fornecer informações, mas isso não deve ser feito em relação as recomendações da diretoria, não deve estar vinculado a decisão da diretoria, porque essa decisão deve ser reavaliada, digerida, para não criarmos precedentes, porque esses seriam precedentes muito negativos.

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado, CTU.

CTU: Muito obrigado senhor presidente, claramente pelo que eu entendo – eu entendo da mesma forma que o senhor, a partir da resolução a diretoria não parece querer tomar a decisão até a ICANN 61 e, claramente, baseado no IRP, a diretoria está reconsiderando a sua decisão nesta questão em particular.

O que me parece é que a diretoria, desde como o IRP fala de razões de políticas públicas baseadas em mérito e esse tipo de coisa a diretoria já tem a recomendação sobre isso e o que a diretoria está vendo é se há novas informações que possam ser levadas em conta ao fazer sua revisão. Eles não estão pedindo que o GAC revise sua recomendação, estão apenas pedindo a uma fonte competente de políticas públicas se há novas informações que podem ajudá-los a tomar essa decisão.

Eu não acho que se o GAC fornecer essas novas informações se isso vai estabelecer um precedente ou vai comprometer as recomendações. Então novas informações podem ter impacto sobre o que o GAC diria? Não sei. O que a diretoria quer são informações adicionais que podem ser úteis de sua própria fonte competente em recomendações de políticas públicas que é o GAC.

Eu não vejo nenhum problema nisso. Eu acho que foi dado esse sinal, já que há esse intervalo entre agora e a ICANN 61 o que vai funcionar para resolver essa situação? Essa é a minha visão sobre essa situação.

Bom era isso que eu tinha a dizer, obrigado.

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado.

Fala Irã.

IRÃ: Obrigado.

Eu acho que não devemos nos apressar em responder essa resolução. Nós recebemos essa resolução hoje, bom parece que tem a data de hoje, durante uma sessão do GAC. Nós temos já uma agenda bastante ocupada e, por outro lado, essa resolução

contem uma linguagem jurídica e não tivemos tempo para digerir essa resolução e ver, exatamente, o que estão solicitando.

O que podemos dizer é que o GAC intenciona discutir essa decisão na próxima reunião presencial para identificar a necessidade, ou não, de fornecer qualquer outra informação além das fornecidas nas recomendações e se for decidido fornecer informações, qual é a natureza das informações e isso será feito posteriormente.

Eu acho que não devemos nos apressar, recebemos, vamos tentar digerir, ler cuidadosamente. Seria interessante que alguns consultassem o departamento jurídico, para ver o impacto dessas decisões ou recomendações do GAC. Então há muita coisa a discutir, então pediria encarecidamente, os senhores têm as suas próprias visões, as suas próprias perspectivas, eu respeito, mas nós temos outras.

Então eu acho que não devemos agora votar quem é a favor ou contra de fornecer informações. Eu gostaria que esperássemos até a próxima reunião se nós vamos fornecer informações ou não, qual a natureza delas e qual seria o seu impacto sobre as decisões e recomendações fornecidas.

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado Irã.

Estamos de acordo, eu acho que devemos pensar e não nos apressar, mas mesmo assim nós precisamos saber como prosseguir, eu acho que isso não é uma contradição, eu acho que estamos de acordo quanto a isso.

Hungria e Reino Unido.

HUNGRIA:

Eu sei que não há pressa, vários membros do GAC falaram nisso, mas eu gostaria de chamar a atenção ao fato de que vamos fornecer informações no communique, de qualquer forma, sobre a reunião que tivemos com a Amazon e dependendo das informações pode ser de uma forma factual, como o proposto pelo Reino Unido, ou se nós vamos ir adiante depende de nós.

Nós devemos lembrar que informações serão fornecidas no communique.

THOMAS SCHNEIDER:

Isso depende do GAC. Eu estou de acordo com você que provavelmente devemos dar informações do que nós discutimos e com quem discutimos por parte do comunicado.

Agora se isso for na parte de recomendações ou outros temas ou outra parte do comunicado, isso é algo que o GAC precisa definir.

Além disso, precisamos de um texto, uma minuta pelo menos até a quarta feira para que não fiquemos até de madrugada trabalhando.

Reino Unido e Suíça.

REINO UNIDO:

Eu tenho que lembrar que nós vamos poder fazer perguntas na nossa reunião com a diretoria quanto a resolução e sua ligação com a solicitação de informações.

Talvez a reunião do GAC com a diretoria permita que o Brasil e outros, como o Irã, pergunte a diretoria a intenção da resolução para reavaliar a sua decisão, com base nas informações do GAC. Eu não tenho certeza, eu acho que podemos perguntar isso a diretoria, mas eu acho que deveríamos, com uma resposta com outras informações, como eu mencionei anteriormente e eu acho que seria bom, em termos de avançarmos, para ver se há uma solução mutuamente acordada.

Eu sei que a Amazon quer ajudá-los, independente da sua opinião sobre esse caso. Então é um pouco difícil ter que fazê-los esperar até a próxima reunião do GAC e quanto a uma

resposta, como eu mencionei, que a possibilidade de que haveria um custo até a resolução e isso eu acho que ajudaria a empresa e seria satisfatório para muitos governos também.

Obrigado.

THOMAS SCHNEIDER: Muito obrigado Reino Unido.

Suíça?

SUÍÇA:

Eu gostaria então de mencionar a minha intervenção anterior e quanto a sugestão da Hungria eu acho que no communique vamos ter que mencionar a reunião com a Amazon, teremos que mencionar que tivemos uma discussão posterior e eu acho que poderíamos ligar ou incluir como anexo a transcrição de toda a discussão, porque vale a pena ver isso e, além disso, embora o comunicado também seja dirigido para a diretoria. Então podemos incluir uma frase chamando a sua atenção aos procedimentos ou aos anais dessa discussão.

Agora quanto ao texto de consenso, destacando certos aspectos da discussão, como o Mark propôs, eu acho que nós temos que decidir nos próximos dias, mas alguns elementos são o que discutimos, fizemos uma discussão bilateral com a Amazon, que

muitas intervenções foram muito ponderadas e que é claro que há a possibilidade de haver luz no fim do túnel que é a fórmula mágica nas palavras do embaixador Fonseca.

THOMAS SCHNEIDER: Muito obrigado Suíça, é uma idéia interessante compartilhar discussões que nós tivemos, anexando a transcrição em papel, impresso, ou dar o link para que pudesse ser acessada pela internet, que seria uma versão mais ambientalmente correta. Também isso não é relevante, essa é uma proposta que poderia ser avançada, nós temos que encerrar a nossa sessão, então eu acho que os elementos de como avançar, em primeiro lugar não temos que tomar uma decisão agora de como responder a essa resolução.

Há várias propostas na mesa e incluindo a proposta de recomendação do GAC pelo Brasil e pelo Peru e, talvez incluir a sessão com informação de que fizemos um debate com a empresa Amazon, que ouvimos os argumentos, que foi feito um debate e que essa discussão pode então ser lida através da transcrição dando o link que nós discutimos sobre o significado da resolução que ainda não ocorreu, mas que vai acontecer na quarta feira.

Então para avançar, por um lado, incentivamos os governos envolvidos e a empresa Amazon que discutissem entre si para

ver se conseguem uma solução mutuamente aceitável, isso não é só uma recomendação, será uma expressão de incentivo e ver como responder a carta enviada pelo presidente da diretoria para o presidente do GAC e eu acho que isso nós podemos pensar e outra coisa importante, o que eu falei aqui é quem redigiria esse texto, o melhor seria um grupo pequeno de pessoas que tivessem diversidade em termos de expectativas. Não precisaria muito tempo, não é uma decisão a ser tomada agora, mas se nós não fizermos isso a nossa quarta feira vai ser longa, é o que eu quero evitar, mas se for necessário ficaremos o quanto for preciso.

Mas quanto mais consultas, então se nós conseguirmos já ter essas minutadas, o nosso trabalho vai ser muito mais fácil na quarta feira.

Irã?

IRÃ:

Eu concordo, estou de acordo com a sua proposta, mas eu não concordo com o colega da Suíça, eu acho que devemos simplesmente escrever “Veja a transcrição e gravações” eu acho que não temos que anexar nada, isso só abre um precedente, precisa de uma revisão do texto.

Então eu acho que apenas devemos fazer referência a transcrição, depois uma revisão, mas não fazer como anexo.

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado Irã, é muito importante a revisão como você disse, eu já tive essa experiência, houve alguns erros e também há erros e falta de entendimento por causa de erros na transcrição, então a revisão é essencial.

Então nós não temos tempo para discutir isso, é o GAC que deve decidir. Bem eu acho que podemos interromper agora e então queremos voluntários para um pequeno grupo para redigir até o final de amanhã, ou início de terça feira, para que possamos dar uma discutida e isso seria muito eficiente.

Bom eu acho que podemos interromper aqui então, se vocês estão de acordo. Não há nenhuma oposição em encerrar a reunião hoje? Temos consenso então, o que é excelente.

Muito obrigado, foi outro fim de semana intenso. O meu último fim de semana intenso nessa função, uma vantagem comparativa as vezes é bom.

Então amanhã, antes da cerimônia de abertura, que é em azul, nós temos reunião do GAC com a comunidade, temos reunião das 8:30 as 9:00 com a equipe de MSSI, as revisões de MSSI, eu

sei o que é, mas eu não consigo me lembrar o que é essa sigla, o que é?

TOM DALE: Essa equipe da ICANN que é responsável pelas revisões.

THOMAS SCHNEIDER: Então tem a ver com as revisões que já mencionamos durante a semana, essa equipe está tentando melhorar ou resolver os problemas que têm havido com o novo mecanismo de formação de grupos de revisão e depois dessa sessão aqui nós temos a sessão do grupo de trabalho – não, é um evento social, é porque está escrito tão pequeno. Então me desculpem, então é um evento social, PSWG.

Muito obrigado, nos vemos então amanhã.